



PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA FUNDA
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA
MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Obra: REFORMA E MODERNIZAÇÃO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Endereço: RUA NAVEGANTES - CENTRO – BARRA FUNDA/RS

Proprietário: PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA FUNDA.

Área: 856,91m²

OBSERVAÇÕES GERAIS

Materiais

Todos os materiais a empregar na obra serão novos, comprovadamente de primeira qualidade e deverão satisfazer as condições estipuladas nos memoriais. Além disso, os materiais deverão atender, necessariamente, a todas as Normas, Especificações, Métodos, Padronizações, Terminologias e Símbolos da ABNT, que lhe forem aplicáveis.

1. SERVIÇOS INICIAIS E GERAIS

1.1. Remoções

Será realizada a remoção de toda a cobertura existente, incluindo telhas, tramas, tesouras, beirais e demais elementos que compõem a mesma. O forro em PVC e instalações elétricas de todo pavimento superior, e instalações hidráulicas indicadas, também devem ser removidos.

As portas e janelas indicadas em projeto, serão retiradas.

Nos pisos, os locais que possuem revestimento do tipo vinílico, deverão ser removidos totalmente. Onde for revestimento cerâmico, a superfície esmaltada será removida parcialmente, para posterior colocação de novo revestimento cerâmico.

1.2. Demolições

As lajes, pilares, escada e alvenarias que estão indicadas no projeto, serão demolidas para adequação do prédio, sendo de responsabilidade da Contratada a remoção e destinação dos resíduos sólidos provenientes da obra.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA FUNDA
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA

2. TRABALHOS EM TERRA

A CONTRATADA é responsável por todos os serviços de movimentação de terra necessários para a execução da obra, como abertura das valas para fundação, incluindo sapatas isoladas, viga baldrame, reaterro.

Escavação mecânica de solos - As escavações para as fundações terão dimensões aproximadas das mesmas, conforme apresentadas no projeto estrutural, ou até achar um solo com boa resistência.

3. INFRA-ESTRUTURA

3.1. FUNDAÇÕES

As fundações serão do tipo sapata isolada em concreto armado usinado, devendo ser executados conforme projeto estrutural, $f_{ck} = 25\text{Mpa}$, apoiada sobre o terreno com suficiente capacidade de suporte. A cura do concreto deverá ser acompanhada nos primeiros sete dias, com molhagem permanente da sua superfície, evitando a evaporação da água de hidratação do cimento. Antes da concretagem serão conferidas as dimensões internas das formas, o posicionamento da ferragem.

As vigas de baldrame serão de $15 \times 30\text{cm}$ e o concreto armado das vigas serão executadas com $f_{ck} = 25\text{Mpa}$.

4. SUPRAESTRUTURA

4.1. CONCRETO ARMADO

O concreto armado das vigas, pilares, lajes e escada deverão ser executados conforme projeto estrutural. A cura do concreto deverá ser acompanhada nos primeiros sete dias, com molhagem permanente da sua superfície, evitando a evaporação da água de hidratação do cimento. Antes da concretagem serão conferidas as dimensões internas das formas, o posicionamento da ferragem e a canalização elétrica e hidrossanitárias.

4.2. ARMADURAS

Deverão ser seguidas as dimensões do projeto, com cuidados especiais para o recobrimento e a ferragem negativa.

4.3. MADEIRAS

Para a execução das formas de vigas e cintas, serão utilizadas guias de pinus de $2,5 \times 15\text{ cm}$ de 1ª qualidade e sarrafos de $2,5 \times 7\text{ cm}$. O escoramento será feito com varas de eucalipto com diâmetro mínimo



PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA FUNDA
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA

de 7 cm. Antes da concretagem as formas deverão ser molhadas (saturadas) e assegurada a sua estanqueidade. Serão conferidas as dimensões internas conforme projeto, nivelamento, alinhamento, prumo e limpeza das mesmas.

OBS: As dimensões especificadas em projeto deverão ser seguidas rigorosamente. Ainda, deve ser dada atenção especial para o perfeito acabamento das faces das estruturas. Estruturas desalinhadas e/ou mal-acabadas não serão aceitas pela Fiscalização.

5. PAREDES E PAINÉIS

5.1. ALVENARIAS

As alvenarias serão executadas em tijolos furado cerâmico, sem função estrutural.

As argamassas a utilizar no assentamento das alvenarias será: Argamassa básica grossa: cimento, cal hidratada e areia média no traço 1:1:6.

As paredes devem obedecer ao alinhamento e a disposição do projeto arquitetônico. A alvenaria deverá ter os tijolos previamente umedecidos, contrafiados, prumados, com cantos amarrados as paredes transversais, nivelados e com folga nas aberturas, sendo que as juntas deverão variar entre 1 e 1,5cm.

5.2. DIVISÓRIAS LEVES

Nos ambientes internos, indicados em planta, deve ser executado paredes com placas de gesso acartonado (Drywall), com duas faces simples e estrutura metálica com guias simples, sem vãos. Além disso, também haverá divisórias de Eucatex, fixadas com estrutura metálica, possuindo esquadrias nos locais demarcados. As divisórias de Eucatex existentes serão removidas para a colocação do piso e posteriormente recolocadas.

6. ESQUADRIAS E FERRAGENS

6.1. ESQUADRIAS

As portas serão em vidro temperado, na espessura de 10mm, sendo vidro fumê nas portas com uma folha de abrir e dimensões de 90x210cm, e vidro incolor na porta com duas folhas de abrir de 90x210cm.

As janelas serão em vidro temperado fumê, na espessura de 10mm, com dimensões variadas, conforme apresentadas em planilha orçamentária e projetos em anexo, com todos os acessórios que se fizerem necessários.

Todas as esquadrias deverão obedecer às dimensões e desenho do projeto arquitetônico.

Os peitoris em todas as esquadrias externas serão em granito e deverão ter caimento de 3% para evitar a entrada de água por escoamento superficial.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA FUNDA
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA

As soleiras serão em granito, na largura de 15cm e espessura de 2 cm, nos locais indicados em projeto.

7. IMPERMEABILIZAÇÃO

Será executada a impermeabilização das vigas de baldrame a base de emulsão asfáltica nas faces superiores e laterais das vigas de baldrame.

8. REVESTIMENTOS

8.1. CHAPISCOS

Todas as paredes de alvenaria internas e externas, bem como os demais elementos de alvenaria da obra que serão executados neste projeto, depois de previamente molhados, deverão receber chapisco de argamassa de cimento e areia média no traço 1:3, com espessura mínima de 3 mm.

8.2. EMBOÇO/MASSA ÚNICA

Todas as paredes e elementos de alvenaria externos e internos, depois da completa cura do chapisco, receberão emboço/massa única de cimento e argamassa básica grossa no traço 1:10, com espessura média de 2 cm.

8.3. FORRO

Será executado novo forro em todo pavimento superior, em PVC, com régua de 10cm x 10mm, instalados na estrutura metálica de fixação.

8.4. REVESTIMENTO CERÂMICO

Na fachada, os locais que receberão revestimento cerâmico, serão com placas do tipo porcelanato retificado, amadeirado, de 1ª qualidade, classe 1A, PEI mínimo 4, uma vez que, fica a critério do Departamento de Engenharia deste município a escolha das dimensões e tonalidades do referido revestimento.

9. PINTURA

Todas as paredes de alvenaria externas e internas, portas e lajes da edificação receberão acabamento de pintura com tinta e aditivos de 1ª qualidade. As paredes e lajes novas receberão acabamento com uma demão de selador, duas demãos de tinta acrílica. As paredes de alvenaria que já possuem pintura, deverão receber duas demãos de tinta acrílica.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA FUNDA
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA

Os locais onde houver presença de umidade, trincas, fissuras, rachaduras, ou qualquer irregularidade na superfície, deverá receber lixamento e correção com massa acrílica, para posterior recebimento de fundo selador acrílico e duas demãos de pintura acrílica.

As portas receberão duas demãos de tinta de acabamento tipo esmalte sintético acetinado.

Onde houver gesso acartonado, o mesmo deve receber duas demãos de massa corrida, lixamento, fundo selador e posterior aplicação de tinta acrílica.

As superfícies devem ser cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destina. A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos até que as tintas sequem inteiramente. As superfícies só poderão ser pintadas quando perfeitamente enxutas. Serão adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicaduras de tinta em superfícies não destinadas à pintura (vidros, pisos, etc...).

As cores devem ser definidas pelo Departamento de Engenharia deste município.

10. PISOS E ACABAMENTOS

10.1. CONTRAPISO

Será executado em concreto armado, com lona plástica 150 micras, tela soldada de aço 4.2 mm, 15x15cm e 6cm de espessura, a impermeabilização do contrapiso com adição de sika1 na água de amassamento do concreto com dosagem conforme especificado pelo fabricante. Antes da execução do contrapiso o terreno será compactado manualmente com soquete e posteriormente será colocada uma camada de brita nº 1 de 3cm. Sobre o contrapiso será feita a regularização em argamassa 1:4 (cimento e areia), espessura média de 2cm.

10.2 PISO CERÂMICO

Nos locais onde houver revestimento cerâmico, após a remoção parcial da superfície esmaltada, o novo revestimento cerâmico será do tipo acetinado retificado, de 1ª qualidade, classe 1A, PEI mínimo 4, devendo ser assentado com a utilização de argamassa do tipo piso sobre piso e rejuntado com argamassa para rejuntamento. O tamanho mínimo será de 60x60cm.

Nos locais onde for retirado o piso vinílico existente, as áreas serão revestidas com revestimento cerâmico do tipo acetinado retificado, de 1ª qualidade, classe 1A, PEI mínimo 4, devendo ser assentado com argamassa colante e rejuntado com argamassa para rejuntamento. O tamanho mínimo será de 60x60cm.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA FUNDA
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA

O rodapé cerâmico deverá ser tal e qual o revestimento cerâmico utilizado no piso, na altura de 7 cm.

Obs.: Fica a critério do Departamento de Engenharia deste município a escolha das dimensões e tonalidades do referido revestimento.

11. COBERTURA

A estrutura do telhado será em tesouras e terçamento metálicos. O afastamento entre terças e tesouras e a inclinação do telhado serão os especificados em projeto. A telha ondulada a ser utilizada será de aluzinco com espessura de 0.5mm. Os beirais serão em PVC, com réguas de 10cm x 10mm, instalados na estrutura metálica de fixação.

A empresa deverá fornecer RRT de projeto e execução da estrutura metálica.

Nos encontros entre platibanda e cobertura deverá ser instalado rufos em chapa de aço galvanizado, e além disso, calhas em chapas de aço galvanizado conforme indicação em projeto, as descidas serão com tubos em PVC no diâmetro de 100mm.

12. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

No pavimento superior deverá ser realizada toda a instalação elétrica nova, enquanto que, no pavimento térreo será apenas realizada a substituição de luminárias. Tudo deverá ser executado conforme projeto e normas da ABNT e da concessionária local. Serão empregados materiais rigorosamente adequados à finalidade apresentada no projeto. Será usado eletroduto de PVC flexível (mangueira) em toda a instalação sendo as extremidades dos eletrodutos vedadas durante a construção, a fim de evitar a penetração de detritos e umidade. Toda a enfição elétrica ficará dentro dos eletrodutos, as derivações serão fixadas com buchas e arruelas.

13. PLATAFORMA ELEVATÓRIA

A plataforma elevatória deve ser completa, padrão PNE, devendo atender aos seguintes critérios: capacidade de 250kg, velocidade 0,10 m/s, percurso de até 4 metros, com 2 acessos, do tipo adjacentes, 2 paradas, cabine com dimensões livres mínimas de 900mmx1400mmx1100mm, a cabine deverá possuir porta e ser do tipo fechada.

Deverá ser em aço carbono e pintura eletrostática com guarda corpo tubular em aço inox, acessibilidade para locais públicos. O piso deve ser antiderrapante em toda extensão visível do piso da cabine.

Quanto a parte elétrica e mecânica, o quadro de comando deve ser com pressão constante, 12/24 volts, com sistema térmico de proteção a sobrecargas ao motor e aos componentes. A contactora independente para



PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA FUNDA
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA

segurança, disjuntor motor trifásico, sistema montado em caixa de proteção adequada em PVC, com medidas aproximadas de 30x20x13cm, sistema de tração hidráulico indireto, composto por cilindro em aço maciço, arcada, unidade hidráulica, guias normatizadas para uso em elevadores, e conjunto de válvulas de segurança. Motor bomba homologado para uso em elevadores atendendo todas as normas de segurança.

As botoeiras da cabine deve ser com 01 (uma) alavanca manipuladora de pressão contínua para movimentação da plataforma, 01 (um) botão para parada de emergência e 01 (uma) chave liga/desliga, conforme norma NBR 15655-1:2009, botoeiras pavimento em espelho de aço inox escovado, botões de micro curso com confirmação luminosa de chamada na cor vermelha, braile, atendendo a normas de acessibilidade.

Para a execução da plataforma elevatória padrão PNE, deverá ser executada uma base e rebaixamento, conforme a orientação do fabricante.

14. FACHADA EM ACM

Conforme o projeto arquitetônico, a fachada deverá ser revestida com placas de alumínio composto ACM, na espessura de 4mm, incluso estrutura de fixação, devendo respeitar as dimensões conforme projeto, as cores serão definidas pelo Departamento de Engenharia deste município. Após a instalação do revestimento, o mesmo deve ser limpo.

15. COMPLEMENTAÇÃO DE OBRA

A obra deverá ser entregue limpa, livre de entulhos e restos de construção. Todos os serviços deverão ser examinados pela fiscalização, que constatará se os mesmos foram executados de acordo com as especificações e se necessitam ser refeitos ou não.

NOTA: Todo e qualquer serviço, deverá ser executado conforme projeto e memorial não sendo permitidas alterações sem autorização escrita do responsável técnico sob pena do proprietário ou o construtor arcarem com as responsabilidades pelo que vier a ocorrer.

Barra Funda - RS, 04 de fevereiro de 2022.

NORTON FACENDA

Arquiteto e Urbanista - CAU/RS – A45025-1

MARCOS ANDRÉ PIAIA

Prefeito municipal